

Senado estuda aprovar verba extra de R\$ 12 mil

Idéia ganhou força após decisão ter sido adotada pelo presidente da Câmara em abril

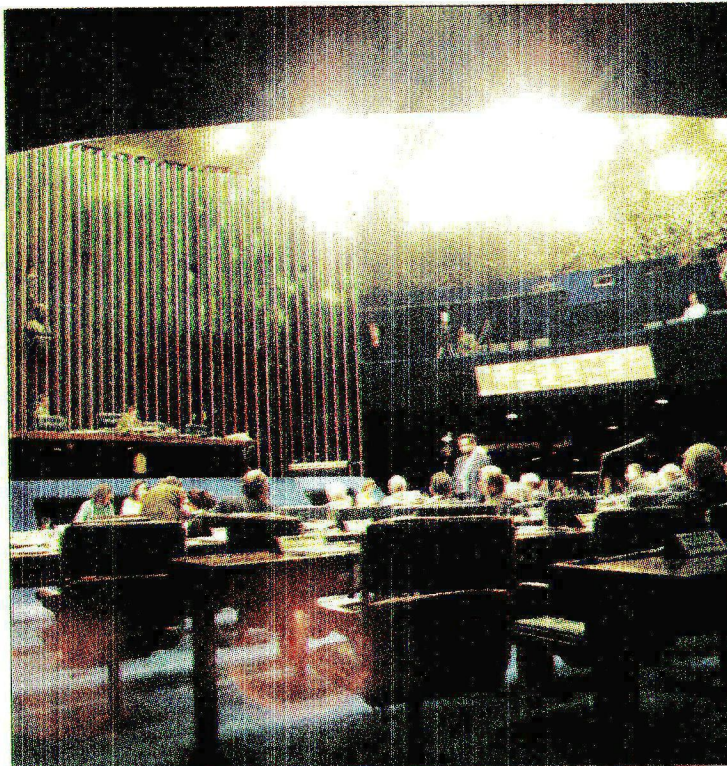
EUGÊNIA LOPES
e CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA – A Mesa Diretora do Senado estuda conceder uma verba extra de R\$ 12 mil mensais para que os senadores possam contratar funcionários para trabalhar em seus gabinetes. A pressão dos senadores para ganhar o novo benefício cresceu muito depois que o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), cumpriu uma das suas promessas de campanha e deu o reajuste na verba de gabinete dos 513 deputados – que passou de R\$ 20 mil para R\$ 32 mil mensais em abril.

“É importante deixar claro que esses R\$ 12 mil são para aumentar a estrutura de trabalho dos senadores que poderão contratar mais três secretários”, justificou o primeiro-secretário do Senado, Carlos Wilson (PPS-PE). “Não estamos aumento nosso salário”, insistiu. Pelos estudos da Mesa Diretora do Senado, os parlamentares poderiam ter até R\$ 12 mil para contratar exclusivamente servidores.

Na Câmara, o mesmo valor serve para pagar um funcionário, com salário de R\$ 5 mil por mês, e despesas nos Estados dos deputados com gasolina, material de escritório, aluguel de sala que, somados, podem chegar a R\$ 7 mil mensais. “No Senado, imaginamos uma fórmula para aumentar o número de funcionários para servir prioritariamente o servidor no Estado”, explicou um dos integrantes da mesa diretora.

A proposta em estudo concede os R\$ 12 mil para que ca-



Joédson Alves/AE

Plenário: gastos devem ser remanejados para cobrir nova despesa

da um dos 81 senadores possa contratar servidores, desde que sejam reduzidos outros gastos.

Comissionados – “Nós vamos cortar despesas de um lado para compensar os R\$ 12 mil”, afirmou outro membro da mesa do Senado. Uma das idéias é cortar o número de cargos comissionados do Senado, que chega a quase 600, para compensar os novos gastos. “Está acertado que não haverá elevação de despesas do Senado”, garantiu um senador.

Hoje, cada parlamentar pode contratar até nove funcionários para seu gabinete: três assessores com salário de R\$ 4,8 mil e três secretários particulares com salários de R\$ 3,6 mil. Um dos cargos de as-

essor pode ser transformado em quatro de assistente, com salário de R\$ 1,2 mil cada. Ou seja, no Senado, o parlamentar dispõe de uma estrutura de pessoal em seu gabinete para preencher com funcionários comissionados.

Na Câmara é diferente. Os deputados têm uma verba específica para contratar servidores. Até abril, esta verba de gabinete era de R\$ 20 mil, o que permitia que o deputado contratasse até 16 funcionários pa-

ra seu gabinete. O maior salário era de R\$ 4 mil. Desde de abril, os parlamentares ganham mais R\$ 12 mil nesta verba de gabinete, que serve para contratar um funcionário, preferencialmente em seu Estado, e arcar com despesas do deputado no local.

RECURSOS
SERIAM PARA
CONTRATAR
SERVIDORES